



## A HUMANIZAÇÃO DO PARTO SOB A ÓTICA DE ENFERMEIRAS: NOTA PRÉVIA

### THE HUMANIZATION OF CHILDBIRTH UNDER THE OPTICS OF NURSES: PRIOR NOTE

### LA HUMANIZACIÓN DEL PARTO BAJO LA ÓPTICA DE ENFERMERAS: NOTA PREVIA

Andrêssa Batista Possati<sup>1</sup>, Lisie Alende Prates<sup>2</sup>, Luiza Cremonese<sup>3</sup>, Gabriela Oliveira<sup>4</sup>, Larissa Venturini<sup>5</sup>,  
Lúcia Beatriz Ressel<sup>6</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** conhecer as facilidades e as dificuldades encontradas por enfermeiras de um centro obstétrico para garantir a humanização do parto. **Método:** estudo de campo, descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, tendo como cenário de estudo o Centro Obstétrico de um hospital de ensino do sul do Brasil. As participantes serão enfermeiras que atuam no atendimento às mulheres durante o trabalho de parto e parto. Os dados empíricos serão produzidos por meio de entrevista individual com roteiro de entrevista semiestruturado e analisados pela Técnica de Análise de conteúdo temática. O projeto de pesquisa teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAEE 32803114.3.0000.5346. **Resultados esperados:** promover a discussão e a reflexão sobre as facilidades e as dificuldades encontradas por enfermeiras atuantes em um centro obstétrico para garantir a humanização do parto. **Descritores:** Parto; Parto Humanizado; Enfermagem.

#### ABSTRACT

**Objective:** recognizing the facilities and the difficulties faced by nurses in an obstetric center to ensure the humanization of birth. **Method:** a field study, descriptive and exploratory with a qualitative approach, with the study setting the obstetric center of a teaching hospital in southern Brazil. The participants will be nurses who work in care for women during parturition and childbirth. Empirical data will be produced through individual interviews with semi-structured interview guide and analyzed by thematic content analysis technique. The research project was approved by the Research Ethics Committee, under CAEE 32803114.3.0000.5346. **Expected results:** promoting the discussion and the reflection about the facilities and the difficulties faced by nurses working in a childbirth center to ensure the humanization of birth. **Descriptors:** Parturition; Humanized Birth; Nursing.

#### RESUMEN

**Objetivo:** conocer las facilidades y las dificultades que enfrentan las enfermeras en un centro obstétrico para garantizar la humanización del parto. **Método:** un estudio de campo, descriptivo y exploratorio con enfoque cualitativo teniendo como sitio de estudio el centro obstétrico de un hospital de enseñanza en el sur de Brasil. Los participantes serán las enfermeras que trabajan en la atención a las mujeres durante el parto. Los datos empíricos se producirán a través de entrevistas individuales con guía de entrevista semi-estructurada y analizados por la técnica de análisis de contenido temática. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética de Investigación, CAEE 32803114.3.0000.5346. **Resultados esperados:** para estimular el debate y la reflexión sobre las facilidades y las dificultades que enfrentan las enfermeras que trabajan en una sala de partos para garantizar la humanización del parto. **Descriptor:** Parto; Parto Humanizado; Enfermería.

<sup>1</sup>Acadêmica, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria /UFSM. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET). Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: [deessa\\_possati@hotmail.com](mailto:deessa_possati@hotmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/PPGEinf, Universidade Federal de Santa Maria /UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: [lisiealende@hotmail.com](mailto:lisiealende@hotmail.com); <sup>3</sup>Acadêmica, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria /UFSM. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET). Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: [lu\\_cremonese@hotmail.com](mailto:lu_cremonese@hotmail.com); <sup>4</sup>Acadêmica, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria /UFSM. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET). Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: [gabioliveirafv@hotmail.com](mailto:gabioliveirafv@hotmail.com); <sup>5</sup>Acadêmica, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria /UFSM. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET). Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: [larissa.venturini@hotmail.com](mailto:larissa.venturini@hotmail.com); <sup>6</sup>Enfermeira, Professora Doutora, Curso de Graduação em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/PPGEinf, Universidade Federal de Santa Maria /UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: [lbressel208@yahoo.com.br](mailto:lbressel208@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO

Ao longo dos tempos, o cuidado à mulher durante o processo de parturição sofreu inúmeras modificações.<sup>1</sup> Inicialmente, o partear era considerado uma atividade exclusivamente feminina, realizado pelas parteiras que, além de cuidar das mulheres, também cuidavam dos recém-nascidos.<sup>2</sup> Com o desenvolvimento da medicina como instituição social representativa de poder sobre a saúde das pessoas, as parteiras passaram a ser submetidas a determinadas exigências, entre elas, capacitações para se tornarem profissionais corporativas. Com isso, aos poucos, a figura masculina começou a surgir no cenário de parturição, com a inserção de parteiros-sacerdotes, que auxiliavam as parteiras em partos mais difíceis.<sup>3</sup>

O parto doméstico foi sendo substituído pelo parto hospitalar, o qual envolvia a adoção de novos cuidados e rotinas na vida da mulher. Desse modo, passou-se a incentivar o uso de medicamentos, a realização de consultas com médicos obstetras e pediatras, e a institucionalização do cuidado, priorizando-se a realização de partos hospitalares.<sup>1,4</sup> Tais mudanças no cenário do processo de parturição culminaram com a medicalização excessiva do corpo feminino por meio do uso abusivo de procedimentos invasivos e a despersonalização da mulher durante o cuidado prestado.<sup>1</sup> Ademais, percebe-se a supremacia dos profissionais de saúde frente às decisões sobre a vida da mulher/bebê/família, influenciando em todas as etapas do processo de parturição e, até mesmo, no comportamento dos sujeitos envolvidos nesse processo.<sup>5</sup>

A Organização Mundial de Saúde/OMS, o Ministério da Saúde e outros órgãos não governamentais, têm proposto mudanças no cuidado prestado durante o partear, incluindo o resgate ao parto natural, com estímulo à atuação de uma equipe ética e tecnicamente qualificada e, se possível, especializada no cuidado à gestação e ao parto. Nessa direção, a humanização do cuidado à saúde tem ocupado um lugar de destaque nas atuais propostas de reconstrução das práticas de saúde no Brasil, objetivando alcançar maior integralidade, efetividade, acesso e qualidade nos serviços de saúde.<sup>6</sup>

Entre os profissionais envolvidos diretamente no processo de parturição, está o enfermeiro, o qual, ao longo dos anos, tem enfrentado desafios para garantir a humanização do cuidado preconizada nas políticas públicas e programas de saúde. Com

A humanização do parto sob a ótica de enfermeiras...

base nessas considerações, definiu-se como questão norteadora:

<< Quais as facilidades e as dificuldades encontradas pela enfermeira para garantir a humanização do parto? >>, a qual direcionou ao objetivo:

- Conhecer as facilidades e as dificuldades encontradas por enfermeiras de um centro obstétrico para garantir a humanização do parto.

## MÉTODO

Estudo de campo, descritivo, com abordagem qualitativa<sup>7</sup>. O campo para a realização da pesquisa será o Centro Obstétrico (CO) de um hospital de ensino do sul do país. As participantes do estudo serão enfermeiras que atuam diretamente no atendimento às mulheres durante o trabalho de parto e parto. Os critérios de inclusão são: profissionais que possuam curso de graduação em Enfermagem e que atuam no cenário de estudo. Como critérios de exclusão têm-se profissionais que estejam afastadas por licença médica, licença maternidade ou de férias no período da realização da coleta de dados.

Para a produção dos dados serão feitas entrevistas com roteiro de entrevista semiestruturada. Os dados serão analisados pela Técnica de Análise de conteúdo temática.<sup>7</sup> Serão respeitados os dispositivos legais da Resolução do Conselho Nacional de Saúde de nº 466/2012.<sup>8</sup>

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, em 15 de julho de 2014, sob o número do CAAE 32803114.3.0000.5346.

## RESULTADOS ESPERADOS

Promover a discussão e a reflexão sobre as facilidades e as dificuldades encontradas por enfermeiras atuantes em um centro obstétrico para garantir a humanização do parto.

## REFERÊNCIAS

1. Seibert SL, Barbosa JLS, Santos JM, Vargens OMC. Medicalização X Humanização: o cuidado ao parto na história. Rev enferm UERJ. 2005;13(2):245-51.
2. Progianti JM, Barreira IA. A obstetrícia, do saber feminino à medicalização: da época medieval ao século XX. Rev enferm UERJ. 2001;9(1):91-7.
3. Wolff LR, Waldow VR. Violência Consentida: mulheres em trabalho de parto e parto. Saúde Soc. 2008;17(3):138-51.
4. Matos GC, Escobal AP, Soares MC, Härter J, Gonzales RIC. A trajetória histórica das

políticas de atenção ao parto no Brasil: uma revisão integrativa. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 [cited 2014 Ago 25];7(esp):870-8. Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3347/pdf\\_2231](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3347/pdf_2231)

5. Gaíva MAM, Tavares CMA. O nascimento: um ato de violência ao recém-nascido? Rev gaúch enferm [Internet]. 2002 [cited 2014 Ago 23];23(1):132-45. Available from: <http://www.seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/viewFile/4408/2343>

6. Goulart BMG, Chiari BM. Humanização das práticas do profissional de saúde - contribuições para reflexão. Ciênc saúde coletiva. 2010;15(1):255-68.

7. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec/ABRASCO; 2010.

8. Ministério da Saúde (Brasil). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF: Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP); 2012.

Submissão: 04/09/2014

Aceito: 30/10/2014

Publicado: 01/12/2014

#### Correspondência

Andrêssa Batista Possati.  
Av. Evaldo Behr, 315 - Novo Horizonte  
Bairro Camobi  
CEP 97110801 – Santa Maria (RS), Brasil